

O [Plano Misto](#) rendeu 0,87% no mês diante de 1,36% de sua meta atuarial e acumula alta de 11,66% no ano, mais alto que a meta, de 9,62%. O destaque positivo foi o segmento de Renda Variável (+3,3%), influenciado pela alta nas ações ordinárias da Celesc, que subiram quase 34% no mês. Já os fundos de ações, assim como o índice Ibovespa, apresentaram quedas no período. Outro destaque positivo foi o segmento Exterior (+2%), favorecido pela alta da bolsa americana, apesar da valorização do Real frente do Dólar no mês.

O segmento Renda Fixa rentabilizou +0,12%, reflexo da queda nos Títulos Públicos marcados a mercado e leve retorno positivo dos Fundos de Renda Fixa, além do evento não recorrente do pré-pagamento das Debêntures da Conasa SPE, ou seja, o devedor antecipou o pagamento integral deste crédito. O segmento Estruturado, dos fundos multimercado e FIPs, também apresentou rentabilidade pouco expressiva (+0,08%). Por fim, os segmentos Imobiliário, Empréstimos e Contrato Reserva tiveram, respectivamente, retornos de 0,89%, 1,12% e 1,43% no mês.

O [Plano Transitório](#) rendeu 1,17% no mês diante de 1,36% de sua meta atuarial e acumula alta de 11,16% no ano, superior ao 9,62% de sua meta. O destaque positivo foi o segmento de Renda Variável (+4,11%), mais especificamente as ações ordinárias da Celesc, que subiram quase 34% no mês. Já os fundos de ações, assim como o índice Ibovespa, apresentaram quedas no período. Outro destaque positivo foi o segmento Exterior (+2%), favorecido pela alta da bolsa americana, apesar da valorização do Real frente do Dólar no mês.

O segmento Renda Fixa rentabilizou +0,02%, reflexo da queda nos Títulos Públicos marcados a mercado e leve retorno positivo dos Fundos de Renda Fixa, além do evento não recorrente do pré-pagamento das Debêntures da Conasa SPE, ou seja, o devedor antecipou o pagamento integral deste crédito. O segmento Estruturado, dos fundos multimercado e FIPs, também apresentou rentabilidade pouco expressiva (+0,09%). O segmento Imobiliário teve retorno negativo (-1,67%) com queda dos fundos imobiliários JHSF e HFOF11. Por fim, os segmentos Empréstimos e Contrato Reserva tiveram, respectivamente, retornos de 1,14% e 1,43% no mês.

Confira o vídeo comentado por Mateus de Oliveira Coutinho, analista de investimento da CELOS, sobre os rendimentos do mês:

Fonte: [Celos](#) em 21.09.2021.